



## Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: [politicasmunicipais@acm.gov.pt](mailto:politicasmunicipais@acm.gov.pt)

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Santa Maria da Feira
Morada	Praça da República, 135, 4524-909 Santa Maria da Feira
Município e Distrito	Santa Maria da Feira - Aveiro
Telefone	256 370 800 /1270/1225 ; 965506359
Email	<a href="mailto:rosario.meneses@cm-feira.pt">rosario.meneses@cm-feira.pt</a> ; <a href="mailto:roberto.reis@cm-feira.pt">roberto.reis@cm-feira.pt</a>
Pessoa de contacto	Lisete da Costa – 93 370 80 92; <a href="mailto:lisete.costa@cm-feira.pt">lisete.costa@cm-feira.pt</a>
Identificação da Prática	
Designação da prática	Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira
Área de intervenção	Inclusão social
Objetivos e finalidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover, com excelência, a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.</li> <li>- Fazer deste projeto, um laboratório de experiências ricas, em que a dimensão social da música assume particular destaque ao integrar pessoas com um acesso limitado ou inexistente em experiências musicais enriquecedoras, que ganham maior expressão pública, em espetáculos multidisciplinares que leva cidadãos anónimos ao palco.</li> <li>- Propor diferentes atividades, que permitam a cada participante estabelecer a relação que desejar com a música.</li> <li>- Investir em iniciativas inovadoras, através do desenvolvimento de novos métodos e instrumentos que respondam às necessidades dos diferentes participantes.</li> <li>- Apostar na formação de profissionais que lidam diretamente ou indiretamente com a música no trabalho com grupos.</li> <li>- Relevar o papel da música no desenvolvimento psicossocial das crianças e dos jovens.</li> </ul>
Público-alvo	Na essência, a Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é um projeto de base comunitária, protagonizado por diferentes comunidades musicais, em que o número varia entre os 50 e os 100 elementos, com idades compreendidas entre os entre 8 e os 90 anos. Este mosaico humano é composto por crianças, jovens, pessoas com necessidades especiais e seniores, de várias nacionalidades, oriundas de todas as freguesias do Concelho de Santa Maria da Feira.
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Cooperativa Multisectorial - Casa dos Choupas, S.A.; FAPFEIRA – Federação das Associações de Pais da Feira; Cerci Feira; Centro Social Dr. Crispim de Milheirós de Poiares; Associação Pelo Prazer de Viver de Moselos; Escola Eb1 Aldeia Nova de Lourosa; Escola Eb2,3 de Milheirós de Poiares, Escola Eb2,3 de Argoncilhe; Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas; Banda Musical de Lobão; Universidade Sénior da Feira
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	A <i>Orquestra Criativa</i> é um projeto que visa proporcionar a todos os públicos experiências que conduzam à descoberta da música como universo de conhecimento e comunicação com o Outro, captando novos públicos no acesso

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>à cultura, revelando o papel da música como fator de reabilitação dos afetos e enfatizando a música como instrumento facilitador para o diálogo intercultural e a inclusão e desenvolvimento social, ao mesmo tempo que a música se torna acessível a todos/as, nomeadamente aos grupos vulneráveis em situação de pobreza e exclusão social - crianças e jovens em risco e em situação de abandono e insucesso escolar; idosos; famílias disfuncionais e pessoas com necessidades especiais, contando-se com as pessoas imigrantes em muitos destes segmentos da população.</p>
<p><b>Competências necessárias para a sua implementação</b> (Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)</p>	<p>A Orquestra Criativa surge em 2008 e resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pelos pelouros de Ação Social e Educação e as instituições locais de intervenção social, comunidade escolar, bandas e grupos de música.</p> <p>O município enquanto entidade responsável pela sua implementação, define em cada ano os grupos prioritários de intervenção, e, as freguesias onde o projeto se desenvolve, proporcionando a disseminação do projeto por todas as freguesias do Concelho.</p> <p>O maestro da Orquestra Criativa e os coordenadores do projeto são assegurados pela autarquia que anualmente apresentam o projeto junto das entidades locais.</p> <p>Os parceiros são importantes na medida que disponibilizam os espaços para os ensaios, elegem um monitor que acompanha o grupo nos ensaios e concertos, e facilitam o transporte para a deslocação dos grupos aos ensaios mensais e espetáculos. O envolvimento da família é também importante e de salientar, porque colaboram no transporte das crianças e jovens aos ensaios. Deste modo, a Orquestra Criativa é o mote para a continuidade de um projeto de improvisação musical iniciado há sete anos, que permitiu o desenvolvimento de um processo educativo e artístico com grande alcance social, cuja intenção é tornar a Música acessível para todos.</p>
<p><b>Envolvimento do público-alvo</b></p>	<p>Todas as composições musicais são criadas nas sessões de improvisação, sobretudo, com as crianças das escolas ou adultos sem experiência musical e, posteriormente, transmitidas de forma escrita aos jovens músicos, constituindo-se estes últimos como um reforço determinante deste processo criativo. Deste modo, um momento de brincadeira, ou um canto tímido de uma criança pode transformar-se numa peça musical interpretada por uma enorme orquestra. Fazendo do palco uma prova da pluralidade, que cruza artes, vidas e conceitos, onde cabem grupos sociais com realidades distintas, músicos amadores e profissionais num projeto artístico e comunitário que remete para universos performativos inovadores, e espetáculos que se conjugam com outras artes.</p> <p>De grande diversidade musical e visual, a Orquestra Criativa, conjuga o uso de instrumentos produzidos a partir de materiais reciclados em paralelo com os instrumentos musicais convencionais. Tubos de instalações elétricas, postes de sinais rodoviários, garrafas, bidões e baldes, sobem ao palco juntamente com violoncelos, violinos, guitarras, clarinetes e trompas.</p> <p>A extraordinária experiência da Orquestra Criativa confirma-se como uma realidade contínua. Nas suas mudanças contínuas, alguns elementos são constantes: a referência a músicas populares e o espírito e prática de experimentação permanente.</p>
<p><b>Metodologia de implementação e instrumentos</b></p>	<p>No panorama da arte contemporânea, o projeto Orquestra Criativa destaca-se como uma experiência inovadora e diferente, sendo uma das poucas</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>orquestras que não tem nenhum limite à participação das pessoas. Por outro lado, consegue resultados de alta qualidade artística graças a um método criativo baseado na simples sensibilidade e experiência, que permite uma construção orgânica da música, não só na sua fase compositiva, como também na sua fase performativa.</p> <p>A Orquestra Criativa conta no seu percurso com uma experiência com um grupo feminino de imigrantes de diferentes nacionalidades (turma de adultos de aprendizagem de língua portuguesa).</p> <p>A metodologia utilizada passa pelo envolvimento de um leque diversificado de pessoas e entidades na partilha do projeto através da realização de reuniões periódicas com professores, pais, alunos, instituições e associações.</p> <p>Em cada ano define-se o tema ou a história sobre os quais são orientados os laboratórios de improvisação musical, e dos quais resultam as músicas e os reportórios originais. As sessões decorrem durante as residências artísticas do maestro (músico de origem Sérvia e que atualmente é imigrante em Portugal), que vai aos diferentes locais de ensaio: escolas, instituições, bairros e associações. Os ensaios quinzenais são estabelecidos em horários de acordo com os participantes. Assim, nas escolas decorrem durante as atividades curriculares ou na tarde livre dos alunos, nas instituições no horário de expediente, e, os restantes à noite e ao sábado. Mensalmente proporciona-se um ensaio geral com todos os grupos (crianças, jovens, adultos e seniores), numa associação, na sede do concelho. Estes ensaios decorrem ao domingo e são possíveis com a colaboração dos pais e técnicos das instituições que fazem o transporte.</p> <p>No período das interrupções escolares da Páscoa promove-se um campo de férias, para as crianças e jovens, integrando um laboratório de construção de instrumentos e outro de improvisação musical, cujo objetivo é proporcionar-lhes um espaço de experimentação e busca de novas linguagens. Paralelamente, promove-se um curso de animadores musicais aberto a pessoas que toquem algum instrumento musical e que usem a música no seu contexto de trabalho, proporcionando-lhes a experiência de fazerem parte do coletivo da orquestra.</p> <p>Após a criação das músicas pelas crianças, jovens e adultos estas são traduzidas em pautas musicais e entregues aos músicos. Mas, o processo criativo não acaba aí. Cada grupo continua a influir no resultado final de forma própria, interpretando as partituras de forma particular ou sugerindo ideias para o arranjo das músicas. Todas as fases de criação são partilhadas por todos. Mesmo em apresentações públicas os concertos são sempre atos criativos e não de mera repetição, cada atuação é diferente das anteriores.</p> <p>O envolvimento de grupos externos na preparação dos espetáculos faz parte desta metodologia, proporcionando o cruzamento interdisciplinar e a partilha de experiências artísticas, que são de extrema importância para os participantes da orquestra. Os espetáculos saem da conceção tradicional de concerto para se transformarem em momentos de fruição musical bastante participados, fazendo do palco uma grande Festa!</p>
<p><b>Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação pública da orquestra em espetáculos com alta qualidade artística, como prova viva de que cada um pode contribuir à sua maneira para o processo de criação da música;</li> <li>- Colaboração em diferentes projetos artísticos, com tónica assente nos cruzamentos disciplinares como forma de despertar para estéticas e novos</li> </ul>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>universos artísticos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização dos saberes individuais na construção e criação coletiva.</li> </ul>
<p><b>Dificuldades e obstáculos</b> (Identificação e sinalização da forma de os superar)</p>	<p>Santa Maria da Feira, com as suas 21 freguesias e com uma população residente de 139.312 habitantes, é um Concelho dinâmico com uma atividade social, associativa e educativa forte, desenvolvida pelas suas cerca de 500 Associações culturais, desportivas e recreativas, 50 Instituições particulares de solidariedade social, 9 Agrupamentos Escolares, que têm apostado na promoção do desenvolvimento social local, de forma a potenciar a qualidade de vida das suas comunidades.</p> <p>Esta riqueza territorial está dispersa por um grande área geográfica, à qual acresce uma resposta deficitária na rede de transportes, dificultando a mobilidade no território. Deste modo, a promoção do projeto musical nas diferentes freguesias requer uma logística ao nível do transporte, constituindo-se como um obstáculo, ultrapassado pela deslocação do maestro aos grupos, sediados nas diferentes freguesias. Como as freguesias distam umas das outras há um gasto considerável de tempo e combustível nas deslocações.</p> <p>O projeto anualmente trabalha com 6 a 7 grupos nucleares, envolvendo entre 90 a 100 pessoas, sendo apenas o maestro que dinamiza os grupos com o apoio dos monitores das instituições. Caso fosse constituído um grupo de músicos que sob a coordenação do maestro, e com a mesma metodologia assegurassem novos grupos, o projeto poderia chegar a todas as freguesias do concelho.</p> <p>A falta de um espaço para funcionar como sede do projeto, que permitisse ter um local fixo de ensaios, um espaço para dispor e construir os instrumentos, de forma a criar o hábito dos participantes a terem um local onde possam estar e fazer parte: criar e experimentar.</p>
<p><b>Fatores críticos de sucesso</b> (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não ser exigido nenhum conhecimento musical aos participantes,</li> <li>- Método baseado na sensibilidade e emoções dos participantes,</li> <li>- Letras e músicas serem originais e resultarem de uma criação coletiva,</li> <li>- Carisma do maestro,</li> <li>- Colaboração em projetos multidisciplinares (dança, teatro, performances) e apresentações em palco,</li> <li>- Colocação em palco de diferentes gerações, nacionalidades e universos musicais distintos.</li> </ul>
<b>Resultados da Prática</b>	
<p><b>Valor acrescentado</b></p>	<p>Sete anos volvidos, alguns resultados podem ser apresentados, demonstrando o impacto positivo da experiência, ao nível do desenvolvimento comunitário e da inclusão social de coletivos desfavorecidos, traduzidos por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- reforço do sentimento de pertença e identidade a um grupo e a um território, na medida que proporciona o encontro entre pessoas de diferentes lugares, de um vasto concelho e de diferentes nacionalidades, criando-se novas relações de amizade e interações sociais de grande valor social;</li> <li>- aumento da autoestima e valorização dos participantes;</li> <li>- fortalecimento das relações intergeracionais, ou seja o contacto e a energia do encontro entre gerações são o principal motor da orquestra;</li> <li>- mudança de atitudes e comportamentos a nível dos jovens, traduzidas pela compreensão e respeito mútuo, melhoria da capacidade de concentração;</li> <li>- cuidado com o uso da linguagem entre pares, menor agressividade nas relações interpessoais.</li> </ul>
<p><b>Impacto em termos de igualdade de oportunidades</b></p>	<p>Pelo projeto ao longo destes sete anos já passaram cerca de 10.000 pessoas de todas as faixas etárias, estratos sociais e diferentes nacionalidades.</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



<p><b>Sustentabilidade</b></p>	<p>O projeto é financeiramente suportado pela autarquia, que assegura o pagamento ao maestro da orquestra e aloca técnicos para a coordenação do projeto, transporte e outro pessoal. Os parceiros cedem o espaço de ensaios, os monitores de acompanhamento dos grupos, o transporte para ensaios e concertos.</p>
<p><b>Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática</b></p>	
<p><b>Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compromisso autárquico</li> <li>- Parceiros-chave</li> <li>- Divulgação do projeto nas redes sociais,</li> <li>- Apresentação em seminários e eventos da área social, educação e cultura,</li> <li>- Participação em espetáculos, concertos e festivais,</li> <li>- Colaboração com artistas de diferentes áreas artísticas.</li> </ul>
<p><b>Proposta de Metodologia e instrumentos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do portfólio do projeto.</li> </ul> <p>A entidades responsável pelo projeto encontra-se disponível para esclarecimentos.</p>

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: